

**ENOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2008**

**COOP. DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS SERVIDORES DA SECRETARIA
DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA LTDA. – SICOOB COOPERFISCO.**

CNPJ 04.321.309/0001-34

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores da Secretária da Fazenda do Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cooperfisco é uma instituição financeira, sociedade de pessoas, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Rege-se pelo disposto nas leis 4.595/64 e 5.764/71, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen, por seu Estatuto e normativos do Sistema Sicoob.

É uma entidade de direito privado, e tem por objetivo desenvolver atividades de intermediação financeira junto a seus associados por meio da mutualidade em relações de cooperação, atua como elemento difusor do cooperativismo como fonte de desenvolvimento social, cultural e econômico para os servidores da SEFAZ /BA que estão a ela associados.

Todas as práticas operacionais e de controle estão embasadas, além dos normativos em vigor aplicáveis, principalmente às Resoluções CMN 3.442/2007 e 2.554/1998, que dispõem sobre o funcionamento das cooperativas de crédito.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do sistema cooperativo (Lei 5.764/71) e preceitos do Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.2008 estão demonstradas junto com as de 31.12.2007 e foram demonstradas em reais, sem centavos (R\$ 1).

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime Contábil

O Sicoob Cooperfisco utiliza o regime de competência.

b) Provisão para Operações

A provisão para operações de crédito é constituída com base nos parâmetros das Resoluções CMN n.º 2.682/1999 e 2.697/2000, levando-se em consideração o risco das operações, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por

informações internas e externas, contemplando os aspectos determinadas nas referidas resoluções.

c) Ativos e Passivos Circulantes

Os ativos e passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de variações monetárias, bem como os efeitos e ajustes para o valor de mercado.

d) Ativo Permanente

Os Investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e, quando relevante, por equivalência patrimonial.

O imobilizado é avaliado pelo custo e ocorrência, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método de cotas constantes às seguintes taxas anuais:

<i>Imóveis de Uso – Edificações</i>	<i>4%</i>
<i>Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso</i>	<i>10%</i>
<i>Sistemas Comunicação, Segurança e Transporte</i>	<i>10%</i>
<i>Sistemas de Processamento de Dados</i>	<i>20%</i>
<i>Veículos</i>	<i>20%</i>

e) Lei 11.638/07

Alteração da Lei 6.404/76.– Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, o Banco Central do Brasil, por meio do Comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação, em 2008, das demonstrações contábeis até a adequação das normas consubstanciadas no Cosif. Estávamos atentos a essas normatizações no encerramento do exercício de 2008.

NOTA 4 – DISPONIBILIDADES

O saldo registrado nesta rubrica é composto por valores contidos na tesouraria do Sicoob Cooperfisco, em contas correntes junto ao Banco do Brasil S/A, que totalizavam, no dia 31.12.2008 R\$ 186.871 (cento e oitenta e seis mil oitocentos e setenta e um reais).

<i>Descrição</i>	<i>31.12.2008</i>	<i>31.12.2007</i>
CAIXA	R\$ 23.946	R\$ 11.671
BANCO BRADESCO	R\$ -	R\$ 40.176
BANCO DO BRASIL	R\$ 162.924	R\$ -
TOTAL	R\$ 186.871	R\$ 51.847

NOTA 5 – CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS

Os valores registrados nesta rubrica referem-se ao saldo em conta corrente junto ao Sicoob Central BA e são destinados ao cumprimento da reserva obrigatória e ao atendimento à movimentação da compensação, além disso, há uma remuneração efetuada mensalmente sobre o seu saldo positivo, conforme critério adotado por aquela instituição.

<i>Descrição</i>	<i>31.12.2008</i>	<i>31.12.2007</i>
Centralização - Sicoob Central BA	R\$ 2.911.427	R\$ 4.279.386
Total	R\$ 2.911.427	R\$ 4.279.386

NOTA 6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas com relação ao devedor e seus garantidores e com relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito:

<i>Operações de Crédito</i>	<i>31/12/2008</i>	<i>31/12/2007</i>
Empréstimos	R\$ 7.255.867	R\$ 5.138.805
Adiantamento a Depositantes	R\$ 3.624	R\$ 22.217
(-)Provisão para Perdas em Oper. de Crédito	R\$ (293.091)	R\$ (119.186)
TOTAL	R\$ 6.966.400	R\$ 5.041.837

b) Composição da Carteira de Crédito por faixa de vencimento:

<i>Dias</i>	<i>31.12.2008</i>
Até 90 dias	R\$ 3.296.821
Entre 91 e 360 dias	R\$ 1.309.084
Acima de 360 dias	R\$ 2.653.585
TOTAL	R\$ 7.259.491

c) Provisão para Perdas em Operações de Crédito:

Risco	% Provisão	31.12.2008		31.12.2007	
		Operações	Provisão	Operações	Provisão
AA	0%	R\$ 1.236	R\$ -	R\$ 2.346	R\$ -
A	0,50%	R\$ 1.042.403	R\$ 5.212	R\$ 4.606.651	R\$ 23.033
B	1,00%	R\$ 2.576.891	R\$ 25.769	R\$ 243.652	R\$ 2.437
C	3,00%	R\$ 3.024.080	R\$ 90.722	R\$ 192.703	R\$ 5.781
D	10,00%	R\$ 404.512	R\$ 40.451	R\$ 10.473	R\$ 1.047
E	30,00%	R\$ 66.546	R\$ 19.964	R\$ 12.220	R\$ 3.666
F	50,00%	R\$ 46.249	R\$ 23.124	R\$ 12.628	R\$ 6.314
G	70,00%	R\$ 32.418	R\$ 22.693	R\$ 11.474	R\$ 8.032
H	100,00%	R\$ 65.156	R\$ 65.156	R\$ 68.876	R\$ 68.876
TOTAL	-	7.259.491	293.091	5.161.022	119.186

d) **Composição da Carteira de Crédito dos valores vencidos e a vencer:**

Prazo - dias	A vencer	Vencidos	TOTAL
Até 30	R\$ 268.107	R\$ 67.217	R\$ 335.324
de 31 a 60	R\$ 206.722	R\$ 8.724	R\$ 215.446
de 61 a 90	R\$ 2.441.911	R\$ 1.820	R\$ 2.443.731
de 91 a 180	R\$ 241.655	R\$ 5.536	R\$ 247.191
De 181 a 360	R\$ 488.854	R\$ 28.377	R\$ 517.231
De 361 a 720	R\$ 820.231	R\$ 26.751	R\$ 846.982
De 721 a 1080	R\$ 1.279.312	R\$ -	R\$ 1.279.312
De 1081 a 1440	R\$ 943.613	R\$ -	R\$ 943.613
De 1441 a 1800	R\$ 422.951	R\$ -	R\$ 422.951
De 1801 a 5400	R\$ 7.710	R\$ -	R\$ 7.710
TOTAL	R\$ 7.121.066	R\$ 138.425	R\$ 7.259.491

e) **Concentração da carteira de empréstimo:**

Posição	Cheque Especial	Empréstimo	Total Devedor	Percentual
1	R\$ -	R\$ 95.384	R\$ 95.384	1,30%
2	R\$ 188	R\$ 65.734	R\$ 65.922	0,90%
3	R\$ 2.037	R\$ 63.729	R\$ 65.765	0,89%
4	R\$ -	R\$ 53.782	R\$ 53.782	0,73%
5	R\$ 2.668	R\$ 50.994	R\$ 53.663	0,73%
6	R\$ -	R\$ 52.209	R\$ 52.209	0,71%
7	R\$ -	R\$ 51.197	R\$ 51.197	0,70%
8	R\$ -	R\$ 49.946	R\$ 49.946	0,68%
9	R\$ -	R\$ 49.007	R\$ 49.007	0,67%
10	R\$ 524	R\$ 44.709	R\$ 45.233	0,62%
10 MAIORES	R\$ 5.418	R\$ 576.692	R\$ 582.109	7,92%
TOTAL DEVEDORES	R\$ 268.107	R\$ 7.079.980	R\$ 7.351.712	100%

NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS

a) RENDAS A RECEBER

Serviços prestados a receber - Registrar as rendas a receber oriundas de serviços prestados pela instituição.

Outras rendas a receber - Registrar as rendas a receber não classificáveis nas demais contas do desdobramento de subgrupo.

Descrição	31.12.2008	31.12.2007
Serviços prestados a receber	R\$ -	R\$ 1.229
Rendas convênios a receber	R\$ 83	R\$ 6
Centralização financeira	R\$ 34.311	R\$ 36.344
Comissão de Seguros	R\$ -	R\$ 6.104
TOTAL	R\$ 34.394	R\$ 43.683

b) DIVERSOS

Esta rubrica está composta, no dia 31/12/2008, pelos seguintes valores:

Descrição	31.12.2008	31.12.2007
Adiantamento de férias	R\$ -	R\$ -
Adiantamento para despesas diversas	R\$ -	R\$ -
Impostos e contribuições a compensar	R\$ 244	R\$ -
Valores a receber - Tarifas	R\$ 301	R\$ -
Valores a receber - Credconsignado		R\$ 302
Diferença de caixa	R\$ 10	R\$ 15
TOTAL	R\$ 555	R\$ 317

NOTA 8 – ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Os valores de longo prazo caracterizam-se pelo fato do seu recebimento ocorrer após o exercício seguinte. Neste caso, são parcelas de operações de crédito efetuadas com associados que irão vencer a partir de 01/01/2010.

Operação de crédito	31.12.2008	31.12.2007
Empréstimos	R\$ 2.653.585	R\$ 1.812.887
TOTAL	R\$ 2.653.585	R\$ 1.812.887

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

O Sicoob Cooperfisco tem participação no patrimônio do Sicoob Central BA e no Banco Cooperativo do Brasil S/A, através de cotas partes subscritas e integralizadas, conforme composição abaixo:

Descrição	31.12.2008	31.12.2007
<i>Cotas Partes Sicoob Central BA</i>	R\$ 234.193	R\$ 189.302
<i>Ações do Bancoob</i>	R\$ 21.277	R\$ 13.766
Total	R\$ 255.470	R\$ 203.068

NOTA 10 – IMOBILIZADO

O Imobilizado da Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores da Secretária da Fazenda do Estado da Bahia Ltda. – Sicoob Cooperfisco tem a seguinte composição:

Item	31.12.2008	31.12.2007
<i>Aparelhos de Refrigeração</i>	R\$ 3.980	R\$ 3.980
<i>(-) Depreciação Acumulada Aparelhos de Refrigeração</i>	R\$ (1.245)	R\$ (840)
<i>Máquinas</i>	R\$ 867	R\$ -
<i>(-) Depreciação Acumulada Máquinas</i>	R\$ (42)	R\$ -
<i>Mobiliários</i>	R\$ 14.683	R\$ 14.683
<i>(-) Depreciação Acumulada Mobiliários</i>	R\$ (4.388)	R\$ (2.896)
<i>Sistema de Comunicação</i>	R\$ 586	R\$ 11.132
<i>(-) Depreciação Acumulada Sistema Comunicação Equipamentos</i>	R\$ (381)	R\$ (262)
<i>Sistemas de Processamento de Dados</i>	R\$ 23.974	R\$ 27.676
<i>(-) Depreciação Acumulada Sistemas de Processamento de Dados</i>	R\$ (13.643)	R\$ (13.683)
Total	R\$ 24.391	R\$ 39.789

NOTA 11 – DIFERIDO

O Sicoob Cooperfisco possui a seguinte composição com gastos diferidos oriundos de sua estruturação pré-operacional e aquisição dos direitos de uso do Sisbr:

Item	31.12.2008	31.12.2007
<i>Gastos Aquisição e Desenvolvimento Logiciais</i>	R\$ 9.619	R\$ -
<i>(-) Amortização Acum. Gastos Aquisição e Desenv. Logiciais</i>	R\$ (3.417)	R\$ -
<i>Instalação e Adaptação de Dependências</i>	R\$ 8.284	R\$ 8.284
<i>(-) Amortização Acum. Instalação e Adaptação de Dependências</i>	R\$ (2.945)	R\$ (1.261)
Total	R\$ 11.541	R\$ 7.023

NOTA 12 – DEPÓSITOS

Esta rubrica é composta por valores com e sem remuneração, sendo os depósitos à vista os numerários de livre movimentação contidos nas contas correntes dos associados desta cooperativa, os quais não são remunerados. E os depósitos a prazo e sob aviso são os valores contidos em conta de aplicação financeira dos associados desta Cooperativa, os quais são remunerados mensalmente conforme a política de captação do Sicoob Cooperfisco, e apresenta a seguinte composição em 31.12.2008:

Descrição	31.12.2008	31.12.2007
Depósitos à vista - pessoa física	R\$ 519.411	R\$ 374.687
Depósitos à vista - pessoa jurídica	R\$ 117.752	R\$ 127.622
Total depósitos não remunerados	R\$ 637.163	R\$ 502.309
Depósitos sob aviso - não ligadas	R\$ 2.667.432	R\$ 6.682.434
Depósito à prazo - RDC	R\$ 4.471.922	R\$ -
Outras pessoas físicas	R\$ 197	R\$ 1.859
Total depósitos remunerados	R\$ 7.139.550	R\$ 6.684.294
TOTAL	R\$ 7.776.713	R\$ 7.186.603

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Esta rubrica é composta pelos valores lançados para o FATES e capital a pagar a ex-associados, totalizando, em 31.12.2008, R\$19.435 como segue:

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES destina-se à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa. O Sicoob Cooperfisco destina, anualmente, 5% das suas sobras, com atos cooperativos, ao Fundo, que totalizou um saldo de **R\$ 4.164 em 31.12.2008**. Em 31.12.2007 seu saldo era de R\$ 1.888,96.

Conforme reza a Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, em seu art. 87, os resultados das operações das cooperativas com não associados serão levados à conta do "Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social" e serão contabilizados em separado, de molde a permitir cálculo para incidência de tributos. **Em 31.12.2008 esses recursos totalizam R\$10.734**. Em 31.12.2007 seu saldo era de R\$ 53.824,39.

13.1 COTAS DE CAPITAL A PAGAR

O Sicoob Cooperfisco apresenta um saldo de capital a devolver a associados desligados do quadro social da cooperativa no valor de **R\$4.536 em 31.12.2008**.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo geral das obrigações fiscais e previdenciárias é composto ainda por:

<i>Descrição</i>	31.12.2008	31.12.2007
<i>Tributos incidentes sobre atos não cooperativos</i>	R\$ 1.423	R\$ 974
<i>Tributos incidentes sobre folha de pagamento</i>	R\$ 7.850	R\$ 6.203
<i>Tributos incidentes sobre serviços prestados por terceiros</i>	R\$ 1.444	R\$ 15
<i>Tributos incidentes s/ aplicações financeiras e Juros ao Capital</i>	R\$ 38.141	R\$ 3.446
TOTAL	R\$ 48.858	R\$ 10.638

NOTA 15 – DIVERSAS

15.1 - PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

O saldo da rubrica em 31/12/2008 é composto pelos seguintes valores:

<i>Descrição</i>	31.12.2008	31.12.2007
<i>Férias</i>	R\$ 15.922	R\$ 10.554
<i>INSS s/ Férias</i>	R\$ 4.172	R\$ 2.765
<i>FGTS s/ Férias</i>	R\$ 1.274	R\$ 844
<i>PIS s/ Férias</i>	R\$ 159	R\$ 106
<i>Outras Despesas Administrativas</i>	R\$ 26.190	R\$ 5.705
<i>Outros Pagamentos</i>	R\$ -	R\$ 181.370
TOTAL	R\$ 47.717	R\$ 201.343

15.2 - PROVISÕES P/ PASSIVOS CONTINGENTES

O Sicoob Cooperfisco tem provisionado as despesas com PIS e COFINS sobre o faturamento referente ao período de 2002 a 2004, bem como a CSLL sobre o resultado contábil de 2003 e 2004. Além do valor principal Cooperativa está provisionando os valores relativos atualização de multas e juros.

De acordo com a 11.051/04 e 10.865/04 as receitas sobre atos cooperativos podem ser excluídas da base de cálculo da tributação.

O valor do principal mais a atualização de juros e multas calculados até 31/12/2008 totaliza o montante conforme composição abaixo:

<i>Descrição</i>	31.12.2008	31.12.2007
<i>PIS</i>	R\$ 6.458	R\$ 6.624
<i>COFINS</i>	R\$ 43.172	R\$ 43.086
<i>CSLL</i>	R\$ 24.777	R\$ 23.213
TOTAL	R\$ 74.408	R\$ 72.923

15.3 - CREDORES DIVERSOS – PAÍS

O saldo da rubrica em 31/12/2008 é composto pelos seguintes valores:

<i>Descrição</i>	<i>31.12.2008</i>	<i>31.12.2007</i>
<i>Pendências a Regularizar</i>	R\$ -	R\$ 90
<i>Diferença de Caixa</i>	R\$ 677	R\$ -
<i>Pagamentos a Processar</i>	R\$ -	R\$ 2.518
<i>Pendências a Regularizar Bancoob</i>	R\$ 1.322	R\$ 5.185
<i>Crédito de Terceiros</i>	R\$ 2.814	R\$ -
<i>Outros</i>	R\$ 36.259	R\$ 41.555
TOTAL	R\$ 41.071	R\$ 49.348

NOTA 16 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social do Sicoob Cooperfisco é constituído por quotas partes no valor unitário de R\$ 1 (um real), atingindo o montante de R\$ 2.184.416 (Dois milhões, cento e oitenta e quatro mil quatrocentos e dezesseis reais) em 31.12.2008, dos quais R\$ 2.190.276 (Dois milhões cento e noventa mil duzentos e setenta e seis reais) já subscritos e R\$ 5.860,00 (Cinco mil oitocentos e sessenta reais) a integralizar.

NOTA 17 – RESERVAS DE CAPITAL

Esta reserva foi constituída através da Assembléia Extraordinária de 30.03.2005. A Cooperfisco constituiu o seu FUNDO GARANTIDOR DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO – FGCO, com o objetivo de garantir as operações de crédito na hipótese de sinistro do tomador. Seu saldo em 31.12.2008 é de R\$13.622.

NOTA 18 – RESERVAS DE LUCROS

Esta reserva é destinada a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. É constituída de 30% (dez por cento) das sobras apuradas com atos cooperativos ao final do exercício, conforme determina o Artigo 23, parágrafo I, do Estatuto Social. Seu saldo em 31.12.2008 é de R\$142.218 (cento e quarenta e dois mil, duzentos e dezoito reais).

NOTA 19 – SOBRES OU PERDAS ACUMULADAS

As destinações das sobras apuradas pelo Sicoob Cooperfisco, foram efetuadas com base no resultado das operações de Atos Cooperativos, aplicando os percentuais estabelecidos em seu Estatuto Social, sendo que o resultado total de Atos Não Cooperativos foram destinados para o FATES, como versa a Nota Nº 13.

NOTA 20 – DEMONSTRATIVO DE SOBRES/PERDAS DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2008	2.007
SOBRAS BRUTAS 1º SEMESTRE	137.752	
SOBRAS BRUTAS 2º SEMESTRE	(71.129)	178.146
SOBRAS BRUTAS DO EXERCÍCIO	66.623	178.146
FATURAMENTO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS DO EXERCÍCIO	30.049	
DESPESAS DE ATOS NÃO COOPERATIVOS	(15.876)	
RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS ANTES DA TRIBUTAÇÃO	14.173	
TRIBUTAÇÃO S/ ATOS NÃO COOPERATIVOS	(3.438)	
RESULTADO LÍQUIDO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS	10.735	189
SOBRAS BRUTAS DO EXERCÍCIO - ATOS COOPERATIVOS	55.888	177.957
(-) DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		
FATES 5% S/ SOBRAS DE ATOS COOP.	(2.794)	(17.312)
RESERVA LEGAL S/ SOBRAS DE ATOS COOP.	(16.766)	(34.624)
(+) AJUSTE - UTILIZAÇÃO DA RESERVA DE CAPITAL - FGCO	4.812	-
SOBRAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	41.140	126.021

NOTA 21 – RECEITAS/DESPESAS INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Os saldos dessas rubricas são compostos pelos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	31.12.2008	31.12.2007
Receitas da Intermediação Financeira	R\$ 2.073.917	R\$ 1.827.540
Rendas de Adiantamento a depositante	R\$ 8.422	R\$ 13.824
Rendas de Empréstimos	R\$ 1.664.507	R\$ 1.441.119
Rendas de Financiamentos	R\$ -	R\$ 300
Rendas de Empréstimos - Cartão	R\$ 203	R\$ -
Rendas de Centralização Financeira	R\$ 400.785	R\$ 372.297
(-) Despesas da Intermediação Financeira	R\$ (1.062.152)	R\$ (773.845)
(-) Despesas de depósitos de aviso prévio	R\$ (506.413)	R\$ (664.472)
(-) Despesas com Captação - RDC	R\$ (296.649)	R\$ -
(-) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	R\$ (10)	R\$ -
(-) Despesas com Depósito Especial	R\$ (146)	R\$ -
(+/-) Provisão / Reversão para Créditos de Liquidação	R\$ (258.934)	R\$ (109.372)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	R\$ 1.011.766	R\$ 1.053.695

NOTA 22 – JUROS AO CAPITAL

Além das sobras líquidas atribuídas aos seus associados, o Sicoob Cooperfisco remunera o saldo médio do capital social em 12% (doze por cento ao ano) como uma forma de rendimentos do capital investido pelos associados. No exercício de 2008 esta

cooperativa distribuiu R\$ 245.248 (duzentos e quarenta e cinco mil e duzentos e quarenta e oito reais).

NOTA 23 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E DE SERVIÇOS

Ao longo do exercício social de 2008, o Sicoob Cooperfisco, obteve rendas com prestação de serviços, assim descritas:

DESCRIÇÃO	31.12.2008	31.12.2007
<i>Rendas de tarifas - pessoa física</i>	R\$ 21.126	R\$ 13.669
<i>Rendas de tarifas - pessoa jurídica</i>	R\$ 2.218	R\$ 381
<i>Atos Cooperativos</i>	R\$ 11.054	R\$ 69.630
<i>Atos Não Cooperativos</i>	R\$ 30.049	R\$ 10.116
Total	R\$ 64.447	R\$ 93.796

NOTA 24 – DESPESAS DE PESSOAL

Os saldos dessas rubricas são compostos pelos seguintes valores:

Despesas	31.12.2008	31.12.2007
<i>Honorários Diretoria</i>	R\$ 44.603	R\$ 38.085
<i>Benefícios</i>	R\$ 39.925	R\$ 40.084
<i>Encargos Sociais</i>	R\$ 72.966	R\$ 69.669
<i>Proventos</i>	R\$ 177.858	R\$ 115.293
<i>Treinamento</i>	R\$ -	R\$ 3.389
<i>Remuneração Estagiários</i>	R\$ 5.523	R\$ 6.592
TOTAL	R\$ 340.875	R\$ 273.113

O quadro funcional do Sicoob Cooperfisco em 31.12.2008 é composto por 07 funcionários e 01 estagiário.

NOTA 25 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

As demais despesas administrativas e operacionais do Sicoob Cooperfisco são compostas conforme quadro abaixo.

Descrição	31.12.2008	31.12.2007
<i>Alugueis</i>	R\$ 1.670	R\$ 1.866
<i>Comunicação</i>	R\$ 71.043	R\$ 56.363
<i>Manutenção e Conservação de Bens</i>	R\$ 180	R\$ -
<i>Material</i>	R\$ 6.585	R\$ 7.304
<i>Processamento de Dados</i>	R\$ 22.850	R\$ 10.813
<i>Promoções e Relações Públicas</i>	R\$ 7.184	R\$ 1.010
<i>Publicidade</i>	R\$ 5.980	R\$ 7.205
<i>Publicação</i>	R\$ -	R\$ 246
<i>Seguros</i>	R\$ -	R\$ 167
<i>Serviços do Sistema Financeiro</i>	R\$ 39.226	R\$ 30.938
<i>Serviços de Terceiros</i>	R\$ 23.091	R\$ 11.573
<i>Despesas de serviços de vigilância</i>	R\$ 3.934	R\$ 1.230
<i>Serviços Técnicos Especializados</i>	R\$ 14.067	R\$ 7.037
<i>Transporte</i>	R\$ 3.181	R\$ 3.430
<i>Outras Despesas Administrativas</i>	R\$ 139.516	R\$ 114.839
<i>Depreciação e amortização</i>	R\$ 11.559	R\$ 11.757
<i>Despesas de CPMF</i>	R\$ 12	R\$ 1.054
<i>Tributos Municipais</i>	R\$ 115	R\$ 1.047
<i>Diretoria</i>	R\$ -	R\$ 578
<i>Despesas de Multas Aplicadas pelo BC</i>	R\$ -	R\$ 2.678
<i>Outras Despesas Operacionais</i>	R\$ 74.229	R\$ 49.114
TOTAL	R\$ 424.420	R\$ 271.134

NOTA 26 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Conforme legislação vigente, as Sociedades Cooperativas possuem isenção de seus rendimentos auferidos através dos respectivos “atos cooperativos”. O Sicoob Cooperfisco, auferiu ao longo do primeiro semestre de 2008, ganhos passíveis de tributação. Por não se tratarem de atos cooperativos, foram recolhidos PIS e COFINS s/ faturamento mensal, e CSLL e IRPJ sobre o lucro apurado trimestralmente.

Entende-se por faturamento tributável, o total das receitas, depois de efetuados os devidos ajustes permitidos pela legislação vigente: Exclusões das reversões de provisões, dos resultados positivos em participações societárias, das despesas de captação e das exclusões permitidas às sociedades cooperativas de crédito (atos cooperativos). Vide memória de cálculo:

Descrição	31.12.2008	31.12.2007
<i>ISSQN</i>	R\$ 925	R\$ -
<i>Cofins</i>	R\$ 994	R\$ 1.673
<i>Pis</i>	R\$ 1.120	R\$ 418
<i>Outros tributos</i>	R\$ 715	R\$ 3.790
Total da Tributação	R\$ 3.754	R\$ 5.882

O Lucro Real Tributável trata-se das Sobras obtidas no período, depois de efetuados os devidos ajustes permitidos na legislação vigente: adições das provisões não dedutíveis e dos resultados negativos dos atos cooperativos; e deduções dos resultados positivos dos atos cooperativos. Vide memória de cálculo:

<i>Trimestre</i>	<i>1º</i>	<i>2º</i>	<i>3º</i>	<i>4º</i>	<i>TOTAL</i>
<i>Imposto de Renda (15%)</i>	R\$ 97	R\$ 775	R\$ 635	R\$ 619	R\$ 2.126
<i>CSSL (9% / 15%)</i>	R\$ 58	R\$ 768	R\$ 635	R\$ 619	R\$ 2.080
<i>Total da Tributação</i>	R\$ 156	R\$ 1.542	R\$ 1.270	R\$ 1.239	R\$ 4.206

Conforme reza a Instrução Normativa nº 810, de 21 de janeiro de 2008, da Receita Federal do Brasil, a alíquota da Contribuição Social s/ Lucro Líquido, instituída pela Lei 7.689, de 15 de dezembro de 1988, aplicável aos fatos gerados ocorridos a partir de 1º de maio de 2008, passou a ser de 15%.

NOTA 27 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica é composta pelos valores recebidos das sobras do exercício social de 2007 do Sicoob Central BA e reversão de provisão efetuada a maior, totalizando R\$20.807 em 31.12.2008.

NOTA 28 – RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Ao longo do exercício de 2008 o Sicoob Cooperfisco obteve ganhos de capital, oriundas de produtos e serviços que fazem parte das suas atividades principais: totalizado em 31/12/2008 o valor de R\$2.741.

NOTA 29 – DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Ao longo do exercício de 2008 o Sicoob Cooperfisco obteve perdas de capital, oriundas de produtos e serviços que não fazem parte das suas atividades principais: totalizado em 31/12/2008 o valor de R\$14.645.

NOTA 30 - INSTRUÇÃO DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL - CMN

O Sicoob Cooperfisco está efetivamente implementado o Sistema de Controles internos de acordo com a Resolução do CMN n.º 2.554/98.

Também encontra-se devidamente enquadrada na Resolução do CMN n.º 3.442/07 que dispõe sobre a constituição, a autorização para funcionamento, o funcionamento, alterações estatutárias e o cancelamento de autorização de cooperativa de crédito e sobre a realização de auditoria externa em cooperativa singular de crédito.

Em consonância com o que dispõe a Resolução do CMN 3.477/07, foi implantada em 2008 a Ouvidoria em nossa cooperativa. Participamos de um Sistema de Ouvidoria centralizado na Unicred do Brasil através de discagem gratuita pelo telefone 0800 725 09 96.

A instituição da ouvidoria como órgão técnico visa facilitar a comunicação dos cooperados com a cooperativa, visando pronto atendimento de seus pleitos.

NOTA 31 – GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

Em cumprimento à Resolução 3.380 de 29 de junho de 2006 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Conselho de Administração do Sicoob aprovou o Manual de Gerenciamento de Risco Operacional, que tem por objetivo fazer a prevenção de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoais e sistemas, ou de eventos externos.

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: Fraudes internas e externas, demandas trabalhistas e segurança, deficiência de local de trabalho, práticas inadequadas relativas clientes produtos e serviços, entre outros inúmeros eventos acompanhados, de acordo com este Manual. Desta forma, o Sistema de Gerenciamento de Risco Operacional do Sicoob está efetivamente implementado, devendo ser reavaliado constantemente.

Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco operacional

A estrutura completa para gerenciamento do risco operacional da Cooperativa está disponível para acesso público no site do Sicoob Central BA, no endereço: www.sicoob-ba.com.br/publicações/Relatório da Estrutura Completa do Gerenciamento do Risco Operacional.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional da Cooperativa está composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria-Executiva, pelo Agente de Controle Interno e de Risco – **ACI**, pelo Monitor de Controle Interno e de Risco e pela área de auditoria do Sicoob Central BA.

O instrumento principal por meio do qual é avaliado o risco operacional da cooperativa é o Sistema de Controle Interno e Risco – **SCIR**, integrante do Manual de Controle Interno – **MCI**.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão contidos no Manual de Gerenciamento do Risco Operacional – **MRO**.

As responsabilidades de cada órgão que compõe a estrutura de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão demonstradas na seqüência:

Atividades	Responsabilidade				
	1	2	3	4	5
Política de gerenciamento do risco operacional					
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análise de relatórios, atuação para correção de deficiências, comunicação eficaz.	•	•			
Provimento – ao ACI – das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o ACI e o Conselho de Administração.		•			
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios					

para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política; e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			•		
Monitoramento das ações do ACI, comunicação – ao Conselho de Administração – de incorreções na execução do gerenciamento de risco operacional.				•	
Execução de testes de avaliação da política.					•

Legenda:

- 1 – Conselho de Administração
- 2 – Diretoria-Executiva
- 3 – ACI
- 4 – Monitor
- 5 – Área de Auditoria do Sicoob Central BA

NOTA 32 – GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

Em cumprimento à Resolução 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Conselho de Administração do Sicoob aprovou o Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado, que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Cooperativa.

A Cooperativa está exposta ao risco de mercado quando o valor de carteira oscilar em função de variações nos preços de instrumentos financeiros, originárias de mudanças de: I.câmbio; II.taxas; de juros; III. preços de ações; e IV.preços de mercadorias (commodities).

Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado

A estrutura completa para gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa está disponível para acesso público no site do Sicoob Central BA, no endereço: www.sicoob-ba.com.br/publicações/Relatório da Estrutura Completa do Gerenciamento do Risco Operacional.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional da Cooperativa está composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria-Executiva, pelo Agente de Controle Interno e de Risco – ACI, pelo Monitor de Controle Interno e de Risco e pela área de auditoria do Sicoob Central BA.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa estão contidos no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado – MRM.

As responsabilidades de cada órgão que compõe a estrutura de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa estão demonstradas na seqüência:

Atividades	Responsabilidade
------------	------------------

Política de gerenciamento do risco de mercado	1	2	3	4	5
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análise de relatórios, atuação para correção de deficiências, comunicação eficaz.	•	•			
Provimento – ao agente de Controle Interno – das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o agente e o Conselho de Administração.	•	•			
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política; e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			•		
Monitoramento das ações do agente, comunicação – ao Conselho de Administração – de incorreções na execução do gerenciamento de risco de mercado.				•	
Execução de testes de avaliação da política.					•

Legenda:

1 – Conselho de Administração

2 – Diretoria-Executiva

3 – ACI

4 – Monitor

5 – Área de Auditoria do Sicoob Central BA